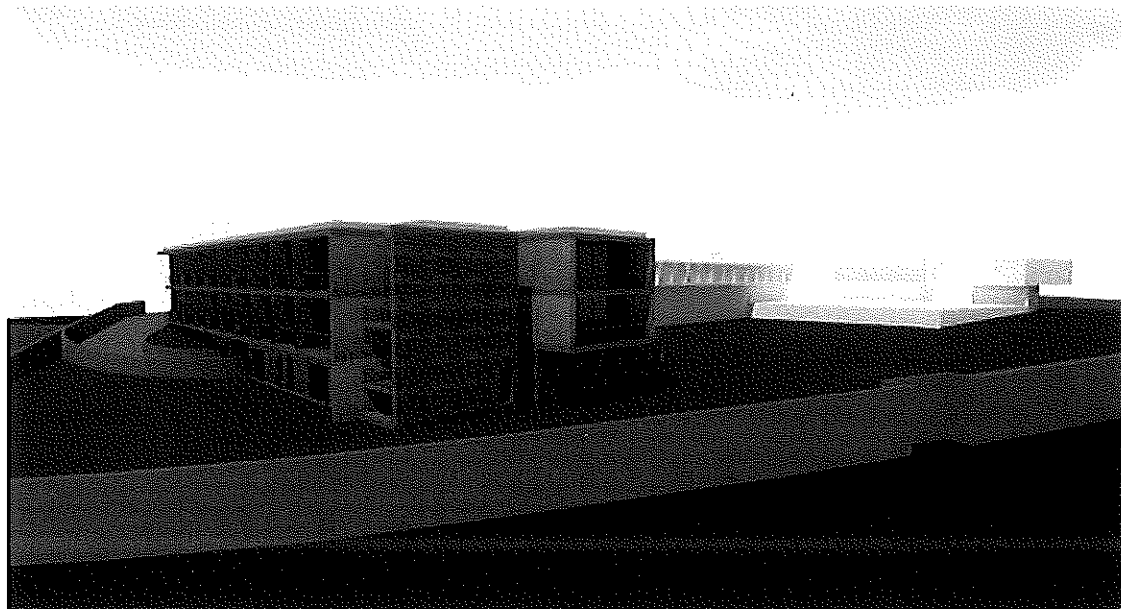


CASA DOS POBRES DE COIMBRA



PROGRAMA DE AÇÃO

E

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2021



INDICE.....	2
NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	8
PROGRAMA DE AÇÃO.....	10
1. Programas e Projetos.....	14/15
2. Recursos Humanos.....	15/16
3. Relações Externas.....	16
4. Animação Sociocultural e Recreativa.....	16
5. Manutenção.....	16
6. Ação Social.....	16
7. Investimentos.....	17
8. Comunicação e Promoção da Instituição.....	19
ORÇAMENTO	
Orçamento Previsional para 2021.....	21
ANEXOS.....	33



NOTA INTRODUTÓRIA

INTRODUÇÃO

Tendo como objetivo fornecer a todos os associados informação fidedigna sobre a atividade futura da Casa dos Pobres de Coimbra, dando cumprimento ao previsto na alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos estatutos vem a Direção apresentar o Programa de Ação e o Orçamento para o exercício de 2021.

O Programa de Ação para o ano 2021, orienta-se no sentido de procurar cumprir com eficácia a missão desta Associação. Essa missão é definida com clareza nos grandes objetivos da Casa dos Pobres de Coimbra, que se encontram referidos no artigo 2.º dos estatutos.

A Missão da Casa dos Pobres de Coimbra recaí na promoção da dignidade da vida Humana, colmatando situações de carência e contribuindo para o bem - estar dos mais desprotegidos.

Empenhada na qualidade e na humanização, bem como na manutenção da cooperação societária, a Casa dos Pobres tem como Visão, satisfazer as expectativas da comunidade em geral e dos utentes em particular.

A Casa dos Pobres sustenta-se em Valores como:

- Altruísmo
- Respeito pela Individualidade
- Fraternidade
- Solidariedade

Um Programa de Ação, não é mais do que a corporização de intenções de realização fundadas, em perspetivas legítimas, e que, emanem do concreto desejo de levar por diante uma expressiva e consolidada forma de ação. No entanto, para que se estabeleça uma relação rigorosa entre o que se pretende, e é possível realizar, necessário se torna existirem a nível interno elementos de gestão e de perspetiva económica e financeira que possibilitem a elaboração de tais documentos com uma base fiável mínima.

Para a elaboração do presente documento, optou-se por trabalhar os valores orçamentados em duas vertentes. Nos casos em que com objetividade, se pôde determinar o montante a orçamentar - como é o caso dos gastos com o pessoal - trabalhou-se com recurso a uma orçamentação de base zero, noutras situações com base numa média dos gastos e rendimentos e ainda noutras situações com base em cálculos perspectivados de acordo com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.

Assim, os documentos que a Direção vem apresentar para apreciação aos Senhores Associados, resultam de uma cuidada preparação e ponderada verificação de acordo com critérios de materialidade normalmente aceites em situações idênticas.

De acordo com os princípios atrás enunciados, a Direção elaborou os referidos documentos, de acordo com os parâmetros mais representativos do seu programa de ação, destacando-se entre outros, como objetivos prioritários, a levar a efeito no ano de 2021, os que constam no seguinte plano de atividades.

É neste enquadramento e no contexto desta orientação que a Direção apresenta agora um Programa de Ação para o ano de 2021, devidamente suportado pelo respetivo Orçamento, que também se apresentará, sendo credível à partida poder continuar a

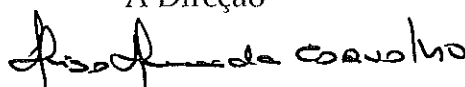
desfrutar, para a execução do mesmo, da compreensão, apoio e participação de todos os Associados, Instituições Estatais, população e demais entidades, enquanto agentes generosamente interessados, antes de tudo, na continuação do desenvolvimento desta terra, desta região, destas gentes.

O surto do Covid-19, classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e que obrigou o nosso País a declarar o Estado de Emergência em 18 de março de 2020 e 6 de novembro de 2020, tem impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para todas as entidades. A incerteza da evolução futura do surto do Covid-19 pode levar a implicações na execução desta proposta de orçamento que podem, pelo que se registou na presente execução, vir a ser muito significativas.

Bem-hajam, todos, por isso.

Coimbra, 20 de Novembro de 2020

A Direção



ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

As projeções mais recentes das instituições internacionais (OCDE e BCE) apontam para uma recuperação da atividade económica mundial no próximo ano. De acordo com a OCDE, prevê-se que em 2021, o PIB mundial cresça 5% (-4,5% em 2020), tendência que se estende à generalidade das economias avançadas e dos países emergentes. Porém, estas previsões estão rodeadas de uma incerteza particularmente elevada, associada à evolução imprevisível da pandemia de COVID-19 e da eventual necessidade de mais medidas de restrição e confinamento que podem condicionar o ritmo de recuperação das respetivas economias.

No que concerne à área do euro, é expectável que o PIB possa crescer em torno de 5% em 2021 (cerca de -8% em 2020), refletindo a retoma do comércio mundial e o impacto positivo das medidas de apoio às empresas e às famílias entretanto implementadas pelos governos e pelo BCE, a par do início de execução de elevadas transferências comunitárias inseridas no plano de recuperação europeu e no Quadro Financeiro Plurianual.

Para 2021 perspetiva-se uma recuperação da economia portuguesa, com um crescimento real do PIB de 5,4%, face à forte contração de 8,5% estimada para 2020.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com o disposto na alínea c) do Artigo 43º dos Estatutos, foram analisadas as propostas do Programa de Ação e do Orçamento para o ano de dois mil e vinte e um, que mereceram a concordância deste Conselho. Salienta-se a exigência de rigor e de bom acompanhamento indispensáveis ao exercício pela reduzida folga prevista entre rendimentos e gastos.

Dá o Conselho Fiscal parecer favorável no sentido de serem as propostas do Programa de Ação e do Orçamento aprovadas pela Assembleia Geral.

Coimbra, 27 de novembro de 2020

O Conselho Fiscal

Carlos Sá Furtado

José Santos Cabral

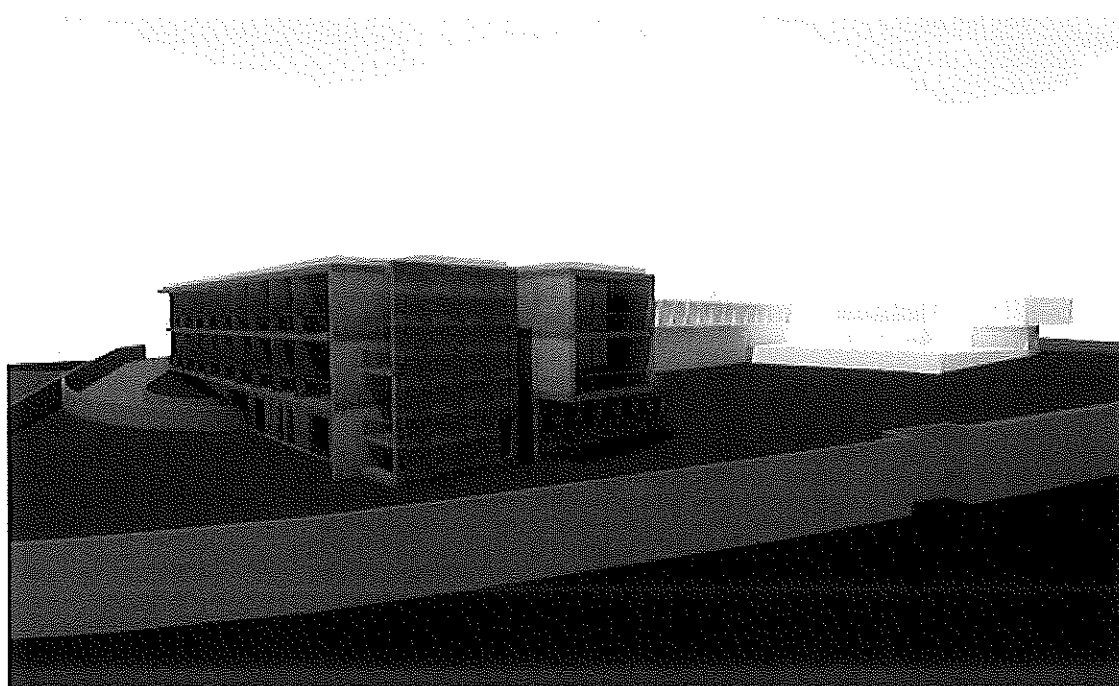
Flávio Santos Ferreira



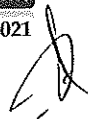
PROGRAMA DE AÇÃO



"Agir...



...mas com...segurança"



NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com o preceituado estatutariamente, temos a honra de apresentar ao veredicto dos associados desta Instituição, o Programa de Ação e Orçamento para o ano 2021.

No presente documento descrevemos aquilo que de mais relevante será levado a efeito, dividindo o mesmo em duas grandes vertentes: o Programa de Ação e o Orçamento, tendo em vista uma melhor prestação de serviços ao nível da terceira idade, estando sempre presentes os valores da solidariedade, da responsabilidade, confiança e da qualidade.

Quando elaborámos em Novembro do ano anterior o Programa de Ação, estávamos longe de pensar o que o futuro nos iria reservar.

Em pleno, apenas trabalhámos o 1.º trimestre de 2020.

Todo o restante ano foi "atípico".

Muitos dos projetos que programámos, não foram sequer iniciados.

Apesar de não podermos fazer previsões para o novo ano, convém no entanto, como em anos anteriores, planificar o possível, para que tenhamos uma orientação e organização. No orçamento apresentamos a previsão de resultados, investimentos e depreciações para o próximo ano.

Antecipadamente agradecemos o empenho que encontrámos em muitos, nomeadamente, colaboradores, sócios, parceiros, voluntários e/ou simples amigos na cabal realização das atividades ora preconizadas e no bom êxito da Instituição.

Bem hajam!



PROGRAMA

Partindo de princípio e em situações normais, o Programa de Ação a apresentar para o ano de 2021 seria sempre desenvolvido pelos seguintes temas:

1. Programas e Projetos
2. Recursos Humanos
3. Relações Externas
4. Animação Sócios-Cultural e Recreativa
5. Manutenção
6. Ação Social
7. Investimento
8. Comunicação e Promoção da Instituição

Porém, face ao ano atípico que estamos a atravessar devido à pandemia de Covid-19, tal não nos permite fazer projetos para o ano que se avizinha.

Com quebras de receita em mais de 80% nas IPSS, a nível nacional, aumentaram as despesas com aquisição de EPI's, questões de isolamento, custos com pessoal adicionais, o que levanta um problema sobre a viabilidade económica e financeira destas instituições.

Contudo, para dar cumprimento à elaboração deste Programa de Ação, teremos que continuar a seguir a mesma metodologia, desenvolvendo todos os temas.

1. PROGRAMAS E PROJETOS

- Acordos com a Segurança Social

Mantemos o acordo de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (acordo para 55 idosos), e com uma capacidade de resposta social para 63 idosos. Requeremos e já nos foi autorizado a ampliação do equipamento social e consequente aumento da capacidade da resposta social, para a capacidade máxima de 116 residentes, com duas unidades funcionais.

- Projeto de Angariação de Sócios e Fundos

Não será fácil angariar novos associados, assim como em manter os atuais.

- Candidaturas

Em 2020, sempre atentos a tudo o que seja mais valia para a Instituição, voltámos a realizar diversas candidaturas, nomeadamente:

- - Adaptar Social +,
- - REMAS da Câmara Municipal de Coimbra,
- - Portugal 2020 Mais Co#so,
- - Empreendedorismo Social,
- - PARES 3.0

Iremos continuar a promover candidaturas a diversos programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, conforme as necessidades da Instituição (ex: Contratos Emprego Inserção, Contratos Emprego Inserção +, Estágios Profissionais e Apoio à Contratação, entre outros).

- Projeto GAPIC

A Missão do GAPIC é *prestar acompanhamento sistemático e organizado à pessoa idosa*, e prende-se essencialmente com o seguinte:

- Preservar e melhorar o desempenho e as funções cognitivas e motoras dos idosos,
- Proporcionar momentos de relaxamento e de bem-estar,
- Diminuir os comportamentos agressivos e apatia,
- Capacitar os cuidadores formais e informais.

Por força da pandemia, e tendo em atenção que toda a nossa ação foi alterada, não nos é possível, nesta data, traçar objetivos além dos que habitualmente já desenvolvemos.

- Projeto OFICINA DO ARTESÃO

Apesar de tudo, a Oficina do Artesão continua a “criar” e a ser orientada por uma Técnica.

Por inexistência de feiras de artesanato e outras, só dispomos do espaço do Largo do Romal para exposição e venda dos nossos artigos, produzidos nesta Oficina.

- Românticos

Os almoços dos “Românticos” há muitos anos que eram a nossa mais valia para angariação de fundos.

Podemos dizer que era “...a menina dos nossos olhos”.

Infelizmente, uma das grandes alterações que a pandemia nos trouxe foi, deixarmos de poder servir o nosso “famoso” cozido à portuguesa.

Consequentemente, também não tivemos, desde Abril de 2020, os recursos que este evento nos proporcionava.

Não sabemos o que o futuro nos reserva, mas não contamos voltar a ter os “Românticos” connosco antes de meados do ano de 2021.

2. RECURSOS HUMANOS

Por força da Portaria n.º 67/2012, de 21 de março, as Instituições são obrigadas a cumprir os rácios mínimos exigidos pela tutela; este processo, encontra-se em negociação com a Segurança Social, não estando ainda definido com clareza o quadro mínimo, pois os rácios mínimos estão dependentes da capacidade total das instituições e dos utentes em situação de grande dependência.

Na nossa Instituição, é alarmante o aumento das situações de grande dependência em detrimento de pouca dependência, originando uma maior exigência do nosso quadro de pessoal.

Com o início da pandemia, houve a necessidade de desinfeções das instalações com maior periodicidade, sendo que o quadro de pessoal da Instituição também sofreu profundas alterações, para o reforço das equipas.

Salientamos em especial, o reforço nos Auxiliares de Ação Direta e também da Equipa da Limpeza, obrigando-nos a novas admissões, mesmo com o apoio do IEFP que criou um projeto denominado “MAREESS”, próprio para o momento, e que



muito nos tem ajudado a colmatar a falta de mão de obra, nesta fase tão delicada das nossas vidas. Prevemos que algumas destas admissões, fruto do bom desempenho proporcionado, possam passar a definitivo na Instituição.

Em relação à Formação Profissional dos funcionários da Instituição, todo o plano para o ano de 2020 foi alterado por força das circunstâncias.

O programado início das obras de ampliação não se verificou e as ações de formação foram canceladas, mantendo-se apenas a da Diretora Técnica, efetuada por via eletrónica.

3. *RELAÇÕES EXTERNAS*

Continuaremos a investir no trabalho em rede e em parceria com outras entidades, cientes de que é com base neste trabalho de proximidade que se consegue uma intervenção comunitária sustentada e que tão bons resultados têm dado à Instituição. Pena é que o tenhamos que fazer à distância, utilizando para isso os meios adequados, que permitam um nível de segurança.

4. *ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL E RECREATIVA*

Apoiado pelo projeto GAPIC "Gabinete de Apoio à Pessoa Idosa e ao Cuidador", focamo-nos essencialmente num plano anual de atividades.

Neste contexto, não é possível desenvolver um plano anual de atividades por desconhecimento do que vai ser o nosso futuro.

5. *MANUTENÇÃO*

A pandemia trouxe-nos mais e maiores problemas. Com a obrigatoriedade de desinfecções periódicas, obrigou-nos e vai continuar a obrigar-nos a ter uma maior e mais cuidadosa intervenção na manutenção do edifício. Se a sua conservação, quer dentro, quer no exterior, fruto do desgaste desde o início da construção, já nos originava um aumento significativo nos Gastos, agora ainda será mais difícil, iremos ter seguramente muitos mais gastos.

6. *AÇÃO SOCIAL*

Face às constantes solicitações do público em geral na procura de vagas, torna-se imperioso e urgente dar uma resposta a esta situação, uma vez que prestamos apoio social a Utentes provenientes de diversas áreas geográficas.

Com o Covid-19, não nos podemos comprometer com este tipo de ação social, uma vez que não sabemos o que o futuro nos reserva.

7. INVESTIMENTOS

Decorrido que foi a montagem do Sistema Solar Fotovoltaico, nomeadamente dos painéis solares e tendo sido já obtido o licenciamento e certificação, aguardamos agora resultados, uma vez que os mesmos já se encontram a trabalhar em pleno.

Executámos um Plano de Ação de Eficiência Energética do qual destacamos o seguinte:

- A concretização da política energética da Casa dos Pobres de Coimbra passa pela implementação de um sistema de gestão de energia, no qual:

- O consumo de energia é sistematicamente avaliado;
- Os fluxos energéticos são contabilizados e registados;
- Os resultados das ações de conservação de energia são periodicamente avaliados;
- As aquisições de bens e serviços são avaliadas ponderando o desempenho energético;
- As atividades planeadas para melhorar a eficiência energética são continuamente atualizadas.

1. Identificação de áreas prioritárias de intervenção futura

A área prioritária de intervenção é, a iluminação do edifício. Assim, as oportunidades de melhorias passam pela substituição de fontes de luz convencionais para utilização da tecnologia LED.

No que respeita ao projeto de ampliação das instalações, no decorrer do ano de 2020:

- Foi deferido o pedido de licenciamento das obras de alteração e ampliação, conforme ofício n.º 24911 de 16/10/2020 da Câmara Municipal de Coimbra.

Foi publicado, em Diário da República, o Despacho n.º 9952/2020, emitido pela Ministra do Trabalho e da Segurança Social, dando conta da abertura de candidatura ao PARES - 3.0, dirigida a Instituições Particulares de Solidariedade Social e Instituições legalmente equiparadas que pretendam, no âmbito do PARES, apresentarem projetos que criem novos lugares nas respostas sociais elegíveis.

O PARES tem por finalidade apoiar o desenvolvimento e consolidar a rede de equipamentos sociais no território continental.

O PARES incide em respostas sociais concretas, designadamente na criação de novos lugares, sendo para o nosso caso:

- No aumento do número de lugares em Lares de Idosos associados a situações de maior dependência;

As respostas sociais elegíveis pelo PARES e as condições da sua elegibilidade constam do aviso de abertura de candidaturas em vigor.

O financiamento no âmbito do PARES destina-se a:

- Obras de construção de raiz;
- Obras de ampliação, remodelação de edifício ou fração;
- Aquisição de edifício ou fração.

Desde que associadas às componentes de investimento previstas no ponto anterior, o PARES abrange ainda:

- Aquisição de equipamento móvel destinado ao apetrechamento das infraestruturas afetas às respostas sociais elegíveis;
- Projetos técnicos de arquitetura e de engenharia;
- Fiscalização da obra.

O PARES é exclusivamente financiado com verbas provenientes dos resultados líquidos da exploração dos jogos sociais, atribuídos ao Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, conforme o disposto na alínea a) do N.º 5, do artigo 3º, do Decreto-Lei N.º 56/2006, de 15 de março, e no Despacho Conjunto N.º 1057/2005, de 10 de novembro. A dotação orçamental do PARES, e respetiva distribuição, é fixada no aviso de abertura de candidaturas.

Mediante isto, estamos em condições de dizer que já iniciamos a nossa candidatura ao PARES 3.0. Para isso, recorreremos a uma empresa de Formação, Consultoria Especializada e Estudos e Projetos de Investimento, de nome EUROCONSULT-Consultores de Engenharia e Gestão, Lda, que nos está a acompanhar neste processo.

De acordo com os dados recolhidos e dos valores apresentados pelos responsáveis pelo projeto de ampliação, decidimos estimar o custo da obra em 1.850.000,00 €, valor esse que irá servir de base à elaboração do plano de investimento. Decidimos também que só nos iríamos candidatar a 70% do valor máximo elegível, sendo que os outros 30% serão de autofinanciamento da Instituição, já cativos em conta própria na contabilidade.

E por tudo isto, vamos...

"Agir...

...mas com...segurança!"

8. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- - Atendendo ao cumprimento das obrigações legais, uma das prioridades da Instituição é a comunicação, seja interna ou externa. Continuaremos a trabalhar para reforçar ainda mais este aspeto, visto ser considerado como um pilar fundamental e de vital importância para alcançar com sucesso os nossos objetivos, junto dos nossos Utentes, familiares, associados, organizações, população em geral. E agora, mais do que nunca, teremos que ser mais "agressivos" e "assertivos", mais "persistentes" pois só assim conseguiremos fazer chegar a nossa mensagem.
- - Pretendemos também reformular e dinamizar ainda mais o nosso site "www.casadospobresdecoimbra.com", assim como a página oficial na rede social facebook "@casadospobrescoimbra", sendo estas ferramentas importantíssimas como forma de divulgação e promoção institucional.

- - Pretendemos também, quando as condições nos permitirem, continuar a participar em eventos, mostras e atividades que se insiram no espírito de AÇÃO da Instituição.
- Nesta primeira fase, teremos de continuar a utilizar as plataformas eletrónicas.

Coimbra, 20 de Novembro de 2020

A Direção





ORÇAMENTO



Na elaboração do presente documento optou-se por trabalhar os valores orçamentados em três vertentes. Nos casos em que com objetividade, se pôde determinar o montante a orçar - como é o caso de certos projetos/ações - trabalhou-se com recurso a uma orçamentação de base zero, noutras situações com base numa média dos gastos e rendimentos apurados durante os anos de 2019 e 2020, e noutras situações com base em cálculos de gastos e rendimentos perspectivados de acordo com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.

Quadro 1 – Rendimentos e Gastos previstos para o ano 2021

Casa dos Pobres	Orçamento 2021
1. Gastos	876 450,02
Custo Mercadorias Vendidas	68 848,38
Fornecimentos e Serviços Externos	182 981,80
Gastos com Pessoal	555 700,41
Gastos de Amortização	66 353,96
Outros Gastos e Perdas	2 515,47
Gastos e Perdas de Financiamento	50,00
2. Rendimentos	879 370,28
Prestações de Serviços	460 499,86
Subsídios à Exploração	390 108,80
Outros Rendimentos e Ganhos	28 185,71
Juros e Outros Rendimentos	575,91
3. Resultado do Exercício	2 920,26

O total de gastos e rendimentos que se prevêem para o próximo exercício cifram-se em 876.450,02 euros e 879.370,28 euros, respetivamente.

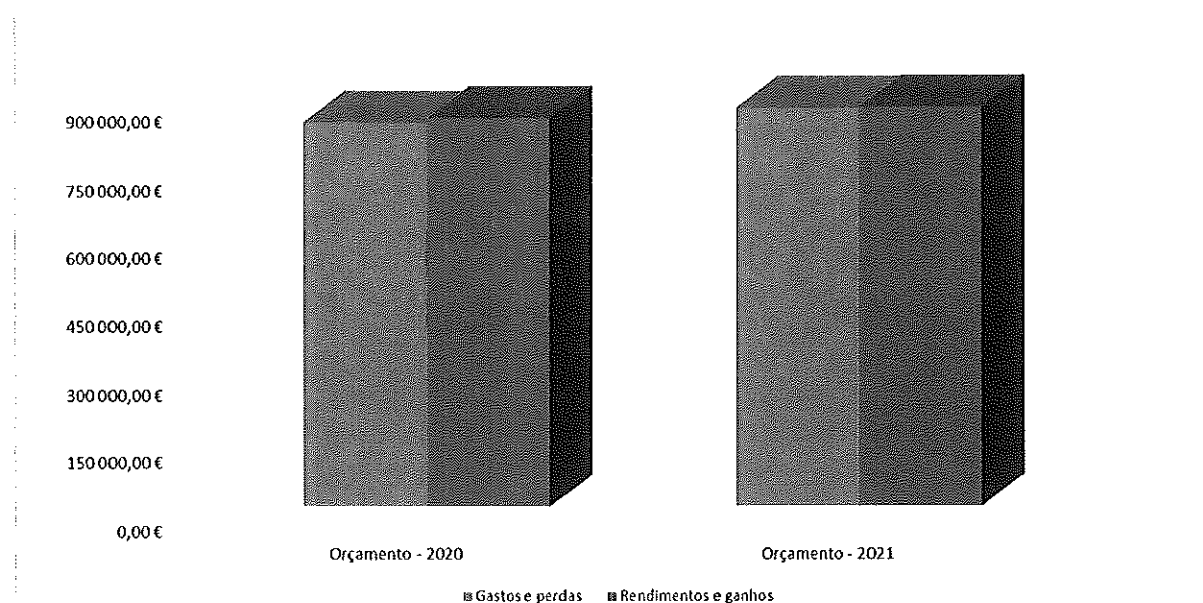
Quadro 2 – Rendimentos e Gastos – Orçamento 2020 vs Orçamento 2021

Casa dos Pobres de Coimbra

Orçamento - 2021

			(valores em euros)
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Orçamento	Orçamento	
Descrição	2020	2021	Variação
Gastos e perdas	844 771,23 €	876 450,02 €	3,75%
Rendimentos e ganhos	854 914,65 €	879 370,28 €	2,86%

Figura 1 – Orçamento 2020 vs Orçamento 2021



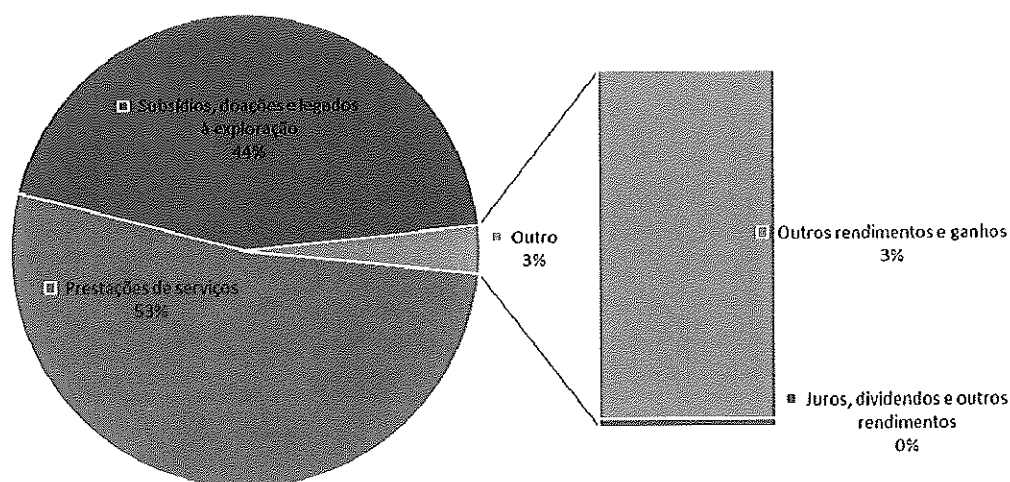
A proposta de orçamento para 2021 face ao orçamento apresentado no exercício anterior sofre uma atualização de 3,75 % ao nível dos gastos e de 2,86% ao nível dos rendimentos. Tais aumentos não representam projeções irrealistas, mas antes resultam da aplicação dos critérios de valorimetria orçamental, como atrás já se enunciaram (em especial o recurso à orçamentação de base zero). A principal justificação para o aumento verificado nos gastos resulta dos gastos adicionais motivados pelas medidas de combate à pandemia COVID 19.

Quadro 3 – Orçamento de Rendimentos

Casa dos Pobres de Coimbra Orçamento - 2021

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Orçamento 2021
Descrição	
Rendimentos e ganhos	
72 Prestações de serviços	460 499,86
75 Subsídios, doações e legados à exploração	390 108,80
78 Outros rendimentos e ganhos	28 185,71
79 Juros, dividendos e outros rendimentos	575,91
Totais Classe	879 370,28

Figura 2 – Orçamento de Rendimentos



Sendo o total de rendimentos estimados de 879.370,28 euros podemos constatar pela análise dos quadros anteriores que as rubricas mais representativas são as Prestações de Serviços e os Subsídios. Estes representam 53% e 44%, respetivamente, do total de rendimentos estimados.

Quadro 4 - Prestações de Serviços

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2021

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS RENDIMENTOS	Execução 2019	Orçamento 2020	Execução 09/2020	Orçamento 2021	Desvio 2020-2021	Execução 09/2019
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	435 199,47	425 858,56	334 754,49	460 499,86	34 641,30	220 660,23
721 MENSALIDADES	380 084,53	369 287,95	292 392,19	403 853,87	34 575,93	192 361,03
722 QUOTIZAÇÕES E JOIAS	55 114,94	56 570,61	42 362,30	56 635,99	65,38	28 299,20

Esta rubrica regista as transacções de bens e serviços relacionados com a atividade associativa, nomeadamente quotizações e joias. Esta rubrica compreende ainda as importâncias recebidas a título mensalidades pelos utentes da valência de Lar.

Quadro 5 - Subsídios à Exploração

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2021

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS RENDIMENTOS	Execução 2019	Orçamento 2020	Execução 09/2020	Orçamento 2021	Desvio 2020-2021	Execução 09/2019
75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	418 290,79	390 847,46	321 077,42	390 108,80	-738,66	223 889,46
751 SUBSÍDIOS DOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	296 920,97	291 513,61	231 483,97	296 493,44	4 979,83	152 637,79
7511 SEGURANÇA SOCIAL	296 920,97	291 503,61	231 483,97	296 483,44	4 979,83	152 637,79
7515 CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA		10,00	0,00	10,00	0,00	
752 SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	28 137,48	32 430,00	30 748,86	7 769,46	-24 660,54	20 678,16
7521 IEFP	28 137,48	32 430,00	30 748,86	7 769,46	-24 660,54	20 678,16
753 DONATIVOS (DOAÇÕES) E HERANÇAS	93 232,34	66 903,84	58 844,59	85 845,90	18 942,05	50 573,51
7531 DONATIVOS Diversos	71 846,70	32 899,93	18 410,68	48 197,14	15 297,20	13 160,21
7532 DONATIVOS em Espécie	4 750,04	5 696,60	13 022,51	11 056,69	5 360,09	11 201,90
7533 DONATIVOS Românticos	16 635,60	28 307,31	4 961,40	11 625,40	-16 681,91	4 961,40
7534 DONATIVOS GÁPIC			22 450,00	14 966,67	14 966,67	21 250,00

Esta rubrica regista os subsídios respeitantes ao acordo de cooperação-comparticipação da Segurança Social e às medidas de inserção e emprego promovidas pelo IEFP. Nesta rubrica são ainda registados os valores atribuídos a título de donativo para o apoio à atividade corrente da instituição.

Quadro 6 - Outros Rendimentos e Ganhos

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2021

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS RENDIMENTOS	Execução 2019	Orçamento 2020	Execução 09/2020	Orçamento 2021	Desvio 2020-2021	Execução 09/2019
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	27 731,94	36 394,35	12 165,03	28 185,71	-8 208,64	10 594,31
782 DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO	0,02	10,00	0,05	10,00	0,00	0,05
788 OUTROS	27 731,92	36 384,35	12 164,98	28 175,71	-8 208,64	10 594,26
7881 CORRECÇÕES EXERCÍCIOS ANTERIORES	1 467,80	250,00	159,50	250,00	0,00	159,50
7883 IMPUTAÇÃO SUBSÍDIOS INVESTIMENTO	13 580,00	19 467,77	13 580,00	13 580,00	-5 887,77	
7885 RESSTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	7 671,62	11 663,88	7 432,08	8 790,53	-2 873,35	7 432,08
7888 OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	5 012,50	5 002,71	4 573,40	5 555,18	552,47	3 002,68

Esta rubrica regista os rendimentos, das atividades que não sejam próprias dos objetivos principais da entidade, como sejam as rendas de arrendamento auferidas. Encontra-se também previsto nesta rubrica a restituição de impostos, previstos ao abrigo do estatuto de IPSS.

Quadro 7 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos

Casa dos Pobres de Coimbra

Orçamento - 2021

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2019	Orçamento 2020	Execução 09/2020	Orçamento 2021	Desvio 2020-2021	Execução 09/2019
RENDIMENTOS						
79 JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	4 254,88	1 814,28	2 093,44	575,91	-1 238,37	1 619,13
791 JUROS OBTIDOS	4 254,88	1 814,28	2 093,44	575,91	-1 238,37	1 619,13
7911 DE DEPÓSITOS	4 254,88	1 814,28	2 093,44	575,91	-1 238,37	1 619,13

Esta rubrica regista os rendimentos obtidos com o vencimento de juros, relacionados com depósitos.

Quadro 8 - Orçamento de Gastos

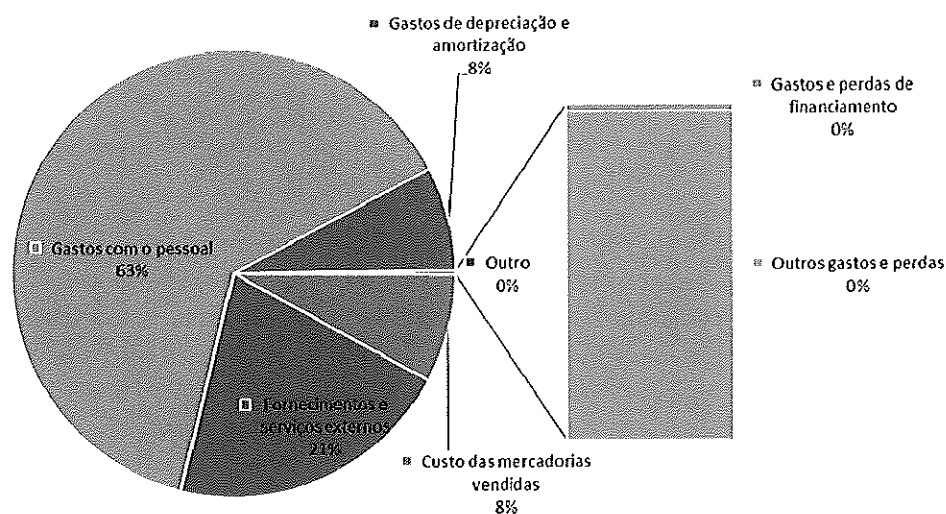


Casa dos Pobres de Coimbra

Orçamento - 2021

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS		Orçamento
Descrição		2021
Gastos e perdas		
61	Custo das mercadorias vendidas	68 848,38
62	Fornecimentos e serviços externos	182 981,80
63	Gastos com o pessoal	555 700,41
64	Gastos de depreciação e amortização	66 353,96
68	Outros gastos e perdas	2 515,47
69	Gastos e perdas de financiamento	50,00
Totais Classe		876 450,02

Figura 3 - Orçamento de Gastos



No respeitante aos gastos, através de uma análise rápida, constatamos que nesta classe os gastos com o pessoal representam 63 por cento do orçamento. A segunda rubrica, mais representativa, é a de fornecimentos e serviços externos, com cerca de 21 por cento do total de gastos do exercício. Estas duas rubricas em conjunto representam, 84 por cento dos gastos orçamentados. O aumento verificado na rubrica de fornecimentos e serviços externos resulta do dispêndio adicional que a instituição está a suportar com as medidas de combate e prevenção ao Covid 19.



Quadro 9 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2021

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS GASTOS	Execução 2019	Orçamento 2020	Execução 09/2020	Orçamento 2021	Desvio 2020-2021	Execução 09/2019
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	64 988,82	69 045,40	51 526,93	68 848,38	-197,02	36 914,89
612 MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	64 988,82	69 045,40	51 526,93	68 848,38	-197,02	36 914,89
6121 MATÉRIAS-PRIMAS	64 988,82	69 045,40	51 526,93	68 848,38	-197,02	36 914,89

Esta rubrica contabiliza a saída das existências por consumo, no âmbito da atividade da instituição, nomeadamente os relacionados com géneros alimentares.

Quadro 10 - Fornecimentos e serviços externos

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2021

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS GASTOS	Execução 2019	Orçamento 2020	Execução 09/2020	Orçamento 2021	Desvio 2020-2021	Execução 09/2019
62 FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	142 517,80	156 731,90	129 795,11	182 981,80	26 249,90	93 715,20
621 SUBCONTRATOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	51 588,99	63 373,87	32 988,79	71 003,83	7 629,95	23 052,35
6221 TRABALHOS ESPECIALIZADOS	10 084,31	11 721,59	6 335,19	11 904,60	183,01	4 223,67
6222 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	489,35	508,14	98,40	314,93	-193,21	98,40
6224 HONORÁRIOS	20 675,45	19 997,42	18 134,11	22 763,54	2 766,12	13 860,54
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	20 000,47	10 616,00	8 164,01	15 674,55	5 058,55	4 708,93
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO - BENEFICÉRIAS		20 000,00		20 000,00	0,00	
6227 SERVIÇOS BANCÁRIOS	339,41	530,73	257,08	346,21	-184,53	160,81
623 MATERIAIS	20 076,31	20 995,57	42 820,94	30 664,23	9 668,66	28 590,70
6231 FERRAM. E UTENS. DESG. RÁPIDO	1 160,90	1 903,19	27 175,16	9 977,68	8 074,49	16 209,82
6233 MATERIAL DE ESCRITÓRIO	925,33	1 102,27	829,00	1 030,56	-71,70	645,34
6234 ARTIGOS PARA OFERTA	324,72	27,09	325,02	384,73	357,64	325,02
6237 MATERIAIS DE LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	10 826,00	11 092,33	8 950,63	12 050,79	958,46	6 549,37
6238 OUTROS	6 839,36	6 870,71	5 541,13	7 220,47	349,77	4 861,15
624 ENERGIA E FLUIDOS	55 992,59	57 408,10	39 609,61	56 718,74	-689,36	30 305,36
6241 ELECTRICIDADE	19 213,99	20 991,07	14 370,40	20 475,07	-516,00	9 853,59
6242 COMBUSTÍVEIS	31 059,50	29 334,54	21 176,50	30 092,13	757,59	17 502,52
6243 AGUA	5 719,10	7 082,49	4 062,71	6 151,54	-930,95	2 949,25
625 DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	379,44	48,40	0,00	217,57	169,16	0,00
6251 DESLOCAÇÕES E ESTADAS		25,00		25,00	0,00	
6252 TRANSPORTES DE PESSOAL	379,44	23,40		192,57	169,16	
626 SERVIÇOS DIVERSOS	14 480,47	14 905,95	14 375,77	24 377,43	9 471,48	11 766,79
6261 RENDAS E ALUGUERES	3 791,64	3 657,49	2 852,98	3 854,77	197,29	1 901,98
6262 COMUNICAÇÃO	5 374,99	5 143,80	3 601,79	5 165,02	21,22	2 235,00
6263 SEGUROS	4 168,74	4 808,15	4 506,14	5 164,79	356,64	4 477,91
6265 CONTENCIOSO E NOTARIADO	352,00	295,52	21,00	192,85	-103,67	21,00
6266 DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	15,00				0,00	
6267 LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO				9 000,00	9 000,00	
6268 OUTROS SERVIÇOS	778,10	1 000,00	3 393,86	1 000,00	0,00	3 130,90

Esta rubrica regista os valores despendidos nomeadamente com conservações, eletricidade, comunicações, honorários, material de escritório, comunicações e serviços técnicos prestados por outras entidades.

Nos "trabalhos especializados" estão registados os encargos com os serviços de informática, contabilidade e de assistências e manutenção gerais. Na rubrica de conservação e reparação estão registadas as conservações das viaturas, de equipamentos e das benfeitorias dos edifícios que não representem aumento da vida útil. Os encargos com o gás de aquecimento encontram-se registados na rubrica combustíveis. Os "Outros serviços" registam os encargos com condomínios, e pequenas despesas não enquadráveis noutras rubricas, nomeadamente os donativos em espécie.

Quadro 11 - Gastos com pessoal

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2021

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS GASTOS	Execução 2019	Orçamento 2020	Execução 09/2020	Orçamento 2021	Desvio 2020-2021	Execução 09/2019
63 GASTOS COM PESSOAL	540 013,78	557 664,27	433 954,33	555 700,41	-1 963,86	292 667,39
632 REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	434 781,35	452 372,47	352 019,19	447 106,71	-5 265,76	235 589,19
6321 VENCIMENTO BASE	351 701,77	352 803,48	282 699,81	364 429,80	11 626,32	189 701,88
6322 SUBSIDIO DE FERIAS/SUBSIDIO DE NATAL	52 362,95	54 114,50	43 326,90	56 928,30	2 813,80	28 884,60
6323 SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	8 283,30	8 347,50	9 131,94	5 449,62	-2 897,88	5 751,96
6324 SUBSIDIO DE TRANSPORTE	1 579,93	2 202,96	2 425,36	420,00	-1 782,96	1 500,94
6326 DIUTURNIDADES	18 201,22	18 168,50	11 390,67	17 732,40	-436,10	7 794,06
6327 SUBSIDIO DE TURNO	1 956,18	16 039,53	2 754,51	2 146,59	-13 892,94	1 752,75
6328 ABONO PARA FALHAS	696,00	696,00	290,00	0,00	-696,00	203,00
635 ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	98 459,99	97 121,80	76 227,04	98 077,77	955,98	53 835,02
636 SEGUROS DE ACIDENTES TRABALHO	6 753,99	7 144,91	4 795,44	8 889,00	1 744,09	3 243,18
638 OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	18,45	1 025,10	912,66	1 626,93	601,83	

Esta rubrica regista os diferentes tipos de remunerações (salários, subsídios, diuturnidades) dos colaboradores da associação, assim como os gastos com seguros e fardamentos e os encargos com a segurança social. Encontram-se também aqui registados os gastos com as medidas de emprego e inserção promovidas pelo IEFP.

Quadro 12 - Gastos de depreciação e amortização

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2021

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS GASTOS	Execução 2019	Orçamento 2020	Execução 09/2020	Orçamento 2021	Desvio 2020-2021	Execução 09/2019
64 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	65 373,33	58 524,36	49 030,02	66 353,96	7 829,60	32 686,68
642 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	65 373,33	58 524,36	49 030,02	66 353,96	7 829,60	32 686,68

Esta rubrica regista a depreciação do activo fixo tangível da Instituição. Amortizar é reconhecer a perda de valor de um equipamento ao longo do tempo (uma peça de mobiliário, uma máquina, uma fotocopiadora, um automóvel, um edifício, etc.) devido ao uso e desgaste do mesmo. Os equipamentos cuja vida útil para a Associação ultrapassa um exercício, não vêem o seu custo levado unicamente ao exercício em que são comprados. Pelo contrário, o custo reconhecido com estes equipamentos é apenas a parte relativa à utilização em cada exercício, na forma de uma amortização. Efeitos no cash flow - quando um equipamento ou edifício sujeito a amortização é adquirido, a saída de dinheiro para o adquirir dá-se no momento da compra ou pouco depois, geralmente pela totalidade do preço. Porém, o seu custo só é reconhecido ao longo do tempo via amortizações que não implicam uma saída de dinheiro da associação. Assim, a instituição perspectiva libertar no próximo exercício o montante de 69.274,22 €. Este valor irá aparecer refletido no Orçamento de Investimentos na rubrica autofinanciamento.

Quadro 13 - Outros gastos e perdas

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2021

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2019	Orçamento 2020	Execução 09/2020	Orçamento 2021	Desvio 2020-2021	Execução 09/2019
GASTOS						
69 OUTROS GASTOS E PERDAS	2 846,97	2 755,29	1 705,04	2 515,47	-239,83	226,16
691 IMPOSTOS	2 407,15	2 505,29	1 673,99	2 265,47	-239,83	195,15
6911 IMPOSTOS INDIRECTOS	1 363,10	1 576,01	1 167,99	1 580,68	4,67	195,15
6912 IMPOSTOS DIRECTOS	709,05	477,26	506,00	684,79	207,53	
6913 TAXAS	335,00	452,03		0,00	-452,03	
698 OUTROS	439,82	250,00	31,05	250,00	0,00	31,01

Esta rubrica contempla as importâncias despendidas com o pagamento de impostos, nomeadamente o imposto de circulação das viaturas ao serviço da associação.

Quadro 14 - Gastos e perdas de financiamento

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2021

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2019	Orçamento 2020	Execução 09/2020	Orçamento 2021	Desvio 2020-2021	Execução 09/2019
GASTOS						
69 GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	50,00	0,97	50,00	0,00	0,97
691 JUROS SUFOTADOS		25,00	0,97	25,00	0,00	0,97
698 OUTROS GASTOS E PERDAS FINANC.		25,00		25,00	0,00	

Esta rubrica regista os juros e gastos despendidos nas operações bancárias.

Quadro 15 - Orçamento de investimento

A vida de uma instituição é também feita de investimentos, que devem ser realizados de acordo com as necessidades, os objetivos, e as possibilidades, sendo o fim de servir melhor os associados. É nestes pressupostos que se prevê um investimento na melhoria das condições informáticas, operacionais e funcionais da Casa dos Pobres de Coimbra.

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento 2021

INVESTIMENTOS	2021	Auto-Financiamento		Subsídios		Outros Financiamentos	Financiamento não Definido
		Período	Reservas	Segurança Social	Outros		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 957 089	68 497	652 398	1 236 194	0	0	0
Terrenos e Recursos naturais (expropriações)							
Edifícios e Outras Construções	14 997	14 997	0	0	0	0	0
Conservação e Requalificações Gerais	9 300	9 300					
Eficiência Energética (contrato EDP 120 meses/2020)	5 697	5 697					
Equipamento Básico	10 500	10 500	0	0	0	0	0
Aquisição equipamento	10 500	10 500					
Equipamento de Transporte	1 500	1 500	0	0	0	0	0
Aquisição Conservação	1 500	1 500					
Equipamento Administrativo	1 500	1 500	0	0	0	0	0
Aquisição material informático	1 500	1 500					
Tarfas e vestíame							
Imobilizado em Curso	1 928 592	40 000	652 398	1 236 194	0	0	0
Obras em Curso	1 928 592	40 000	652 398	1 236 194			
Adiantamentos p/Imob. Corpóreas							
Outro Imob. em Curso							
Outras Imobilizações Corpóreas							
ATIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de Intangível							
Despesas de Inv. e Desenvolvimento							
Propriedade Industrial							
Trespasas							
Imobilizado em Curso	0	0	0	0	0	0	0
Obras em Curso							
Adiantamentos p/Imob. Incorpóreas							
Outro Imob. em Curso							
Outras Imobilizações Incorpóreas							
INVESTIMENTO FINANCEIRO	0	0	0	0	0	0	0
Partes de Capital em empresas do Grupo							
Empréstimos a empresas do Grupo							
Imobilizações em Curso							
Outros Investimentos Financeiros							
Fundo de Reconstrução do Capital							
Fundo de Renovação do Equipamento							
RESUMO							
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 957 089	68 497	652 398	1 236 194	0	0	0
ATIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0	0	0
INVESTIMENTOS EM CURSO	1 928 592	40 000	652 398	1 236 194	0	0	0
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1 957 089	68 497	652 398	1 236 194	0	0	0

Quadro 16 - Orçamento de desinvestimento

Casa dos Pobres de Coimbra

Orçamento 2021

DESINVESTIMENTOS	VALORES
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0
Terrenos e Recursos naturais (expropriações)	0
Edifícios e Outras Construções	0
	0
	0
Equipamento Básico	0
	0
	0
Equipamento de Transporte	0
Ferramentas e Utensílios	0
Equipamento Administrativo	0
	0
	0
Taras e vasilhame	0
Imobilizado em Curso	0
Obras em Curso	0
Adiantamentos p/Imob. Corpóreas	0
Outro Imob. em Curso	0
Outras Imobilizações Corpóreas	0
ATIVOS INTANGÍVEIS	0
Despesas de Instalação	0
Despesas de Inv. e Desenvolvimento	0
Propriedade Industrial	0
Trespases	0
Imobilizado em Curso	0
Obras em Curso	0
Adiantamentos p/Imob. Incorpóreas	0
Outro Imob. em Curso	0
Outras Imobilizações Incorpóreas	0
INVESTIMENTO FINANCEIRO	0
Partes de Capital em empresas do Grupo	0
Empréstimos a empresas do Grupo	0
Imobilizações em Curso	0
Outros Investimentos Financeiros	0
Fundo de Reconstituição do Capital	0
Fundo de Renovação do Equipamento	0
RESUMO	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0
ATIVOS INTANGÍVEIS	0
INVESTIMENTOS EM CURSO	0
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0
TOTAL	0



ANEXOS



CASA DOS POBRES DE COIMBRA

Fundada em 08/05/1935

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(Diário da República n.º 35, IIIª Série, de 11/02/1988)

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o dia 30 de Novembro de 2020, pelas 11 horas, na sua sede social, na Rua da Misericórdia – Quinta do Cedro em S. Martinho do Bispo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º – Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Ação para o ano de 2021.

2.º – Deliberar sobre:

a) A venda dos 3 prédios artigos matrículas U-1558, R-7403 e R-7404 da União de Freguesias de Lousã e Vilarinho, de que é titular de propriedade plena de ½ parte de cada um dos artigos.

b) Dar poderes à Direção desta Instituição para em representação da mesma:

1 – Acordar, livremente, o preço dos referidos prédios, de forma a melhor defender os interesses desta Instituição.

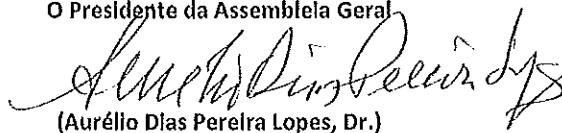
2 – Fixado o preço de venda, outorgar, em nome da mesma Instituição a competente escritura de compra e venda, recebendo o preço acordado e do mesmo dar completa e rasa quitação, procedendo aos registos e cancelamento de registos, e demais atos necessários, tudo para cabal cumprimento do mandato de que por esta deliberação lhe é conferido.

3.º – Informações.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de presenças, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º dos Estatutos.

S. Martinho do Bispo, 13 de Novembro de 2020

O Presidente da Assembleia Geral

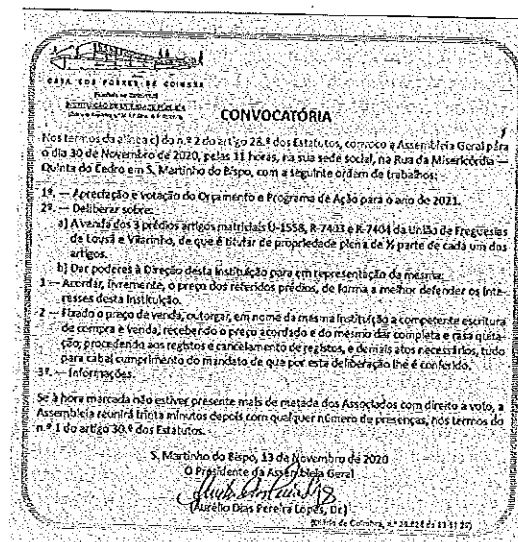


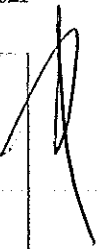
(Aurélio Dias Perelra Lopes, Dr.)

CONDECORADA COM A MEDALHA DE OURO DA CIDADE

Quilota do Cedro, Rua Aníbal Duarte de Almeida - S. Martinho do Bispo - 3045-093 COIMBRA
Telm. 963 372 564 | 966 065 183 | Telef. 239 822 606
Delegação: Largo do Romal, 19 - 3000-347 COIMBRA
Telef. 239 838 580

Contribuinte: 501 072 438 - IBAN: PT50 0035 0255 0601 8503 9322 5
E-mail: geral@casadospobresdecoimbra.com
Site: www.casadospobresdecoimbra.com
f casadospobrescoimbra







Casa dos Pobres de Coimbra

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o dia 30 de Novembro de 2020, pelas 11 horas, na sua sede social, na Rua da Misericórdia - Quinta do Cedro em S. Martinho do Bispo, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Apreciação e votação do Orçamento e Programa de Ação para o ano de 2021.
- 2.º - Deliberar sobre:
 - a) A venda dos 3 prédios antigos metríais U-1558, R-7403 e R-7404 da União de freguesias de Lousã e Vilarinho, de que é titular de propriedade plena de 1/2, parte de cada um dos artigos.
 - b) Dar poderes a Direção desta Instituição para em representação da mesma:
 - 1 - Acordar, livremente, o preço dos referidos prédios, de forma a melhor defender os interesses desta Instituição.
 - 2 - Fixado o preço de venda, outorgar, em nome da mesma Instituição a competente escritura de compra e venda, recebendo o preço acordado e do mesmo dar completa e rasa quitação, procedendo aos registos e cancelamento de registos, e demais atos necessários, tudo para cabal cumprimento do mandato de que por esta deliberação lhe é conferido.
 - 3.º - Informações.

Se à hora marcada não estiver presente mais da metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá trinta minutos depois com qualquer número de presenças, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º dos Estatutos.

S. Martinho do Bispo, 19 de Novembro de 2020
O Presidente da Assembleia Geral
(Aurêlio Dias Pereira Lopes, Dr.)

33068201-1-174-000-015